

Instituto do Meio Ambiente do Acre – IMAC
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

UNIDADE DE PROTEÇÃO INTEGRAL CHANDLESS
Resumo Executivo

1. DADOS GERAIS

- Área Gleba Chandless 9 - 695.303 hectares
- Municípios de abrangência da área Santa Rosa do Purus (161.630 ha – 24,12%), Manoel Urbano (445.208 ha – 66,44%) e Sena Madureira (63.296 ha – 9,45%)
- Situação Fundiária: terras da União já arrecadadas pelo INCRA
- Limites: começam no marco internacional da fronteira Brasil/Peru, localizado próximo à nascente do Rio Santa Rosa, limita-se também com os Municípios de Feijó e Manoel Urbano
- além da categoria UPI o Zoneamento Ecológico Econômico - ZEE não indicou outro tipo de uso para área (ZEE, 2000)

A Região de Influência da Gleba 9 – Chandless é constituída pelos municípios de Sena Madureira, Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus, que juntos formam a **Regional do Purus**, e perfazem uma área de 40.823,6 km², que corresponde a 27% da área total do Estado do Acre.

2. VALOR BIOLÓGICO PARA CONSERVAÇÃO - é extremamente alto devido aos seguintes valores:

Corredor ecológico: a área está totalmente situada dentro dos limites do *corredor verde* do Oeste da Amazônia, um dos cinco para a região Amazônica estabelecida pelo IBAMA. Está também adjacente a áreas protegidas e Terras Indígenas no lado peruano, onde recentemente espécies raras e endêmicas foram identificadas. É potencializado também por se configurar como *corredor local*, pois permite conectar duas áreas indígenas (Rio Purus e Mamoadate) e a estação Ecológica do Rio Acre.

Representatividade: ocorre Unidades de Paisagens Biofísicas ainda não formalmente protegidas em nenhuma UC no Estado do Acre e nem na Ecoregião Sudoeste da Amazônia. A criação de uma Unidade de Conservação – Uso Indireto irá significativamente aumentar o nível de representatividade dos ambientes presentes na Amazônia, aumentando a eficiência do SNUC em termos dos ecossistemas protegidos.

Ecoturismo: bom potencial, possibilidade de criação de empregos e aumento da renda, beleza natural apresentando na seca barrancos de 15 m de altura, com afloramentos rochosos, nítidos perfis de solos, pequenas corredeiras, e bonitas praias de areia. Nestas margens do rio, é visto facilmente muitos animais como: antas, capivaras, jacarés, veados, bandos de araras vermelhas e azuis, garças. Nas praias é comum também serem encontrados ovos de tracajá, que é um animal ameaçado de extinção.

Riqueza faunística: existem pelo menos cerca de 800 espécies de aves (incluindo espécies migratórias): pelo menos 200 espécies de mamíferos, 80 espécies de répteis e 120 espécies de anfíbios. Foram identificadas cerca de 100 espécies de lepdopteros. A ictiofauna em torno de 200 espécies.

A riqueza de espécies prevista para a área baseada em informações de distribuição das espécies é relativamente grande. Essa informação dá conta de que a riqueza de espécies para a área do Alto Chandless, para os grupos citados, é superior a levantamentos efetuados na parte oeste do Estado (PNSD), que é considerada de alta prioridade para a conservação.

Grupo	Chandless	PNSD
Aves	520	485
Mammalia	122	102
Amphibia	115	100
Reptilia	66	40

3. CARACTERÍSTICAS BIÓTICAS E ABIÓTICAS

A Bacia do Alto Purus é uma das regiões menos conhecida da Amazônia.

O Alto Purus constitui o centro da distribuição dos chamados tabocais no sudoeste da Amazônia. Estas florestas, tão dominadas por bambus arborescentes do gênero *Guadua* podem se diferencia-los em imagens de satélite, cobrem aproximadamente 180.000 km² na região. Trata-se de um tipo de vegetação extremamente importante, mas muito pouco conhecido.

Apesar do pouco conhecimento da flora regional, alguns fatos indicam que a área apresenta características típicas de área de transição entre a parte leste e oeste do Estado do Acre – o que a torna ainda mais importante para conservação.

A castanha do Brasil (*Bertholletia excelsa*) não ocorre nesta área assim como a seringueira (*Hevea brasiliensis* Arg.).

A precipitação média anual da região do Chandless varia de 1773 mm a 2086 mm e a temperatura média anual oscila entre 24.3° C a 25.1° C. A geologia no Alto Chandless e entorno apresenta Aluviões Atuais (sedimentos das planícies fluviais). O relevo, Planícies Fluviais (Apf), Planícies e Terraços Fluviais (Aptf).

4. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

A Gleba 9 – Chandless, do ponto de vista **social**, apresenta uma situação bastante favorável à criação de uma Unidade de Proteção Integral. Onde, entre os aspectos positivos podemos destacar:

- a) Situação fundiária regularizada. Terras arrecadadas pela União para as quais ainda não foi dada destinação;
- b) Inexistência de planos ou projetos para a área por parte das prefeituras dos municípios de Santa Rosa e Manoel Urbano; Os prefeitos alegaram escassez de recurso financeiros e humanos que possibilite e oferecer assistência à população, ou realizar fiscalização da área, dada a sua distancia das sedes dos municípios e a dificuldade de acesso durante o verão.
- c) Aceitação por parte dos prefeitos e das lideranças dos dois municípios quanto à proposta de criação da UC, e o seu compromisso em apoiar a sua implantação e consolidação.
- d) Os municípios ainda dispõem de muita terra disponível para o assentamento de famílias. Os projetos de assentamento já implantados ainda dispõe de mais de 50% de sua capacidade de assentamento ociosa.
- e) Dificuldades de acesso durante o período da estiagem.
- f) Parte desta região se constitui em área de perambulação dos índios isolados Masko.
- g) **Presença de apenas 12 famílias vivendo na área, a maioria com parentesco entre eles, com aproximadamente 60 pessoas**

Existem também, em relação à população, alguns aspectos que devem ser considerados:

- a) As atividades produtivas que desenvolvem são de baixo impacto ambiental.
- b) A análise dos dados demográficos indica existir um certo equilíbrio quanto às faixas etárias, e que não está havendo um crescimento rápida população. O que permite afirmar que não acontecendo nenhum fluxo migratório para aquela área, não haverá num futuro próximo, uma pressão muito grande sobre o meio ambiente.
- c) A maioria dos moradores afirmaram desejar continuar residindo ali, mas se mostraram favoráveis à criação da UC e até manifestaram o desejo em ajudar a fiscalizar e proteger a área contra os “invasores” que entram para explorar os seus recursos. O que torna possível elaborar uma estratégia em que os moradores venham a se constituir nos fiscais daquela área, pois como afirma o antropólogo Mauro Almeida: “*as populações tradicionais podem desempenhar um papel fundamental na conservação*” Uma vez que segundo ele, Essas “*populações tradicionais tem interesse na conservação e tem se manifestado em muitos casos em favor de estratégias de conservação. Isso porque a conservação de seus recursos naturais é diretamente importante para a sua sobrevivência, e indiretamente importante como base de sua legitimidade face à nação*”.

5. CONCLUSÃO

Pelos fatos expostos conclui-se que a **Gleba 9 Chandless** possui os atributos ideais para criação de uma Une de Conservação na categoria Proteção Integral (UPI). Assim, pela Lei Federal 9985 de 2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC),